



O Processo Surreal de Kafka Comparado ao Poder Judiciário Real

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Waldirene Lucena Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O presente artigo busca refletir sobre a evolução do Direito, sob a luz da literatura surrealista de Franz Kafka. A obra *O Processo*, apresenta as falhas do judiciário e o sofrimento do jovem personagem Josef K., que se vê envolvido em uma lide que não segue o devido processo legal. O personagem não sabe do que é acusado, e vários princípios são feridos ao longo da história. A cada capítulo vislumbra-se como a corrupção esta instalada dentro da estrutura jurídica, e parece forjar o caráter, ou a falta dele, nas maiores autoridades e em seus subalternos.

Ainda que se trate de uma ficção, é possível traçar paralelos aos casos concretos que, infelizmente, vemos acontecer até os dias atuais. O Estado é o garantidor dos direitos e deveres dos cidadãos, e o Direito procura regular as leis, normas, e suas aplicações. Mas respeitar a dignidade humana e garantir a legalidade, equidade e todos os demais princípios, defendendo o cidadão até dos abusos do Estado, ainda se apresenta como um desafio.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é mergulhar nas entranhas do poder judiciário, entender como funciona, e como pode ser corrompido. Afinal, o Direito se apresenta como solução para os conflitos sociais. É certo que se comparado às primeiras Leis da história, se pode afirmar que houve um avanço. Que se defende muito mais o ser humano, em toda sua diversidade, hoje, do que no passado. Mas talvez a vaidade e a ganância humana, seduzida pelo poder, acabe desmoralizando as cortes supremas. Através da leitura do livro, *O Processo*, espera-se aguçar o senso crítico dos estudantes da área.

Material e Métodos

Para elaborar este artigo foram pesquisados alguns autores da história do Direito, livros e artigos que trazem desde a natureza e objeto de estudo do Direito, passando pela formação do Estado, e pelo que Rousseau chamou de Contrato Social, até a Constituição, o Código Penal brasileiro, a Teoria Geral do Processo, bem como as belíssimas, porém sufocantes narrativas de Franz Kafka, tanto *O Processo*, obra propulsora de todo o trabalho, como também *Metamorfose*, que ajudou na compreensão da narrativa surrealista do autor em questão. E para contextualizar, notícias e relatos de abuso de poder de autoridades representantes do Estado de Direito, nos dias atuais, principalmente os relatos do livro *Democracia em Pedacos* de Gilberto Dimenstein.



Resultados e Discussão

Até aqui o que se pode observar é que, por mais imparciais e técnicos que os homens queiram que o Direito seja, sempre se encontrará inconstâncias típicas de ciências humanas. Pois sendo estas tão cheias de subjetividades quanto a mente humana possa construir, e sabendo-se que as realizações humanas são complexas, contraditórias e conflituosas, além da história mostrar quão volúvel e corruptível é o homem diante do poder, para se chegar a um sistema judiciário de fato justo, a humanidade ainda terá que evoluir bastante.

Conclusão

A literatura, embora pareça ser, para muitos, tão somente uma distração, pode levar o ser humano a reflexões profundas e necessárias, pois só na mimese é possível encher-se com mais clareza, os erros cometidos pelos seres humanos. Assim sendo, uma obra como *O Processo*, deveria ser tema de debates, leitura necessária para questionar se, de fato, a ciência do Direito busca caminhos para agir com justiça, ou se todos os anos dedicados aos estudos destes magistrados são apenas para que sejam "pintados" como seres superiores. Mesmo que, como mostra Kafka, muitos não passem de seres decrépitos que usam o poder apenas para suas fúteis vaidades. Tal qual o estudante de direito, os juízes e advogado do livro de Kafka.

Referências

BRASIL. Constituição Federal, 1988.

Código Penal Brasileiro,

FOUCAULT, Michael. *Vigiar e Punir: história da violência nas prisões*. Petrópolis. Editora Vozes. 2008

DIMENSTEIN, Gilberto. *Democracia Em Pedacos*. São Paulo. Atica, 1999.

KAFKA, Franz. *O Processo*. Tradução de Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

KAFKA, Franz. *A Metamorfose*. Tradução e posfácio Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

<https://oabpa.org.br/noticias/fato-inedito-mpe-denuncia-magistrado-de-redencao-por-abuso-de-autoridade>

<https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/167/edicao-1/abuso-do-direito>